

Rubrica 'Roteiro Cultural' - Diana FM

De 28 de março a 1 de abril, de 2022 – 12h00

- **Risco A – Risco**

A segunda exposição do projeto Gulbenkian Itinerante em **Sines** inaugura dia **2 de abril**, pelas 16 horas, no Centro de Artes de Sines, resultante de uma parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian e o Município.

Com curadoria de Ricardo Estevam Pereira, esta exposição procura explorar pontos de ligação entre o território local e o universalismo da Coleção Gulbenkian. Como ponto de partida, foi escolhida uma das mais importantes peças do património cultural siniense, o livro publicado por Estêvão de Liz Velho, em 1746, intitulado *Exemplar da Constancia dos Martyres em a Vida do Glorioso S. Tórpes*. Nesta obra surge uma das primeiras gravuras de um objeto arqueológico publicadas em Portugal, uma placa de xisto gravado do Neolítico-Final/Calcolítico.

A exposição ficará patente ao público de segunda-feira a sábado, das 12h00 às 18 horas, **até 18 de junho** do corrente ano.

Para mais informação pode ser consultado o sítio *web* da [Câmara Municipal de Sines](#).

- **Mulher do Verbo Ser**

É o nome da exposição de Joana Santos (a Boniqueira), que a Era Uma Voz - Associação Cultural e Recreativa inaugura dia **2 de abril**, na sede do Grupo Musical Artístico e Desportivo de Casa Branca - Era Uma Voz, em Casa Branca, concelho de Sousel.

Entre os meses de fevereiro e março de 2022, a ceramista Joana Santos

entregou-se a um processo criativo e íntimo, procurando, por possíveis respostas às questões "O que é ser Mulher? Quem sou, sendo Mulher?", através do barro. Desta matéria primordial foram nascendo as figuras patentes nesta exposição, que aludem à geografia do corpo e das emoções no feminino. São anatomias imaginadas que transmitem os ciclos da vida de uma Mulher, assim como a percepção da liberdade e dos seus limites, da realidade e do sonho, do prazer e da dor.

A iniciativa, que conta com o apoio de Município de Sousel, INOVAMUS - Design e Publicidade, União das Freguesias de Estremoz, Santa Maria e Santo André e Junta de Freguesia de Casa Branca – Sousel, ficará patente ao público **até dia 30 de abril**.

Mais informação pode ser consultada a página *web* da [Era Uma Voz](#) .

- **“Filmar em Portugal: Licenças e Autorizações”**

É o tema da sessão que a Portugal Film Commission realizará no próximo dia **7 de abril**, pelas 14h30, via ZOOM, no âmbito do seu Ciclo Online de 2022.

Esta sessão tem por objetivos dotar os profissionais do cinema e audiovisual do conhecimento necessário à facilitação dos processos de filmagens no que toca às licenças e autorizações, e reforçar, conseqüentemente, o papel da Portugal Film Commission enquanto responsável pela divulgação dos procedimentos e mediação entre produtoras e entidades.

As inscrições, gratuitas e obrigatórias, estão abertas **até dia 5 de abril**. Mais informações disponíveis no [sítio web](#) e nas respetivas redes sociais da da Portugal Film Commission.

- **Jorge Colaço e as Estações Ferroviárias do Alentejo**

Conferência a cargo de Dr. Tiago Lourenço, terá lugar no próximo dia **7 de abril**, pelas 17 horas, na Galeria de Exposições da Casa de Burgos, em **Évora**. Esta iniciativa realiza-se no âmbito da Exposição Jorge Colaço e a Azulejaria Figurativa do seu Tempo, que pode ser visitada na Galeria da Casa de Burgos e no Paço Ducal de Vila Viçosa, **até dia 22 de abril**. A organização encontra-se a cargo da Direção Regional de Cultura do Alentejo, Museu-Biblioteca Fundação

Casa de Bragança e Museu Nacional do Azulejo.

Para mais informação pode ser consultada a página *web* oficial da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#).

- **"À MARGEM" - Mostra de Cinema de Serpa apresenta Ciclo de Cinema Curdo**

A Associação Cultural Sulcena lança a Mostra de Cinema de Serpa "À MARGEM" com um ciclo dedicado ao cinema curdo, nos dias **7, 14, 21 e 28 de abril**, à quinta-feira, no Auditório Musibéria, em **Serpa**.

A escolha de cinema curdo deveu-se ao facto de abranger uma série de temáticas que, do ponto de vista humano, mas também humanitário, se consideram cada vez mais relevantes e necessárias. Entre estas, destacam-se, por um lado, a imigração e a diáspora do povo curdo, a sua subjugação ao longo de vários períodos da história e a tentativa de apagamento de uma cultura e de uma língua. Por outro lado, num registo mais pessoal e íntimo, a exploração das relações humanas e o seu impacto na vida quotidiana. por este abranger uma série de temáticas que, do ponto de vista humano, mas também humanitário, se consideram cada vez mais relevantes e necessárias. O Ciclo de Cinema Curdo é composto por quatro filmes e pelas respetivas sessões de debate virtuais, que contarão com a presença dos realizadores de cada filme. A iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal de Serpa e da Associação Cultbéria. O programa e mais informação podem ser consultados nas páginas de *Facebook* da [Associação Sulcena](#) e do [Musibéria](#) .